



DOCUMENTAÇÃO DA LIBRAS

2016/2

Ronice Müller de Quadros

EMENTA

Discussão sobre aspectos intrínsecos da documentação de línguas. Análise dos elementos constitutivos de corpora de línguas: definição do corpus de língua de acordo com os objetivos das pesquisas, identificação dos metadados, sistemas de anotação e transcrição dos dados, análise dos dados. Análise dos corpora existentes de línguas de sinais. Constituição do corpus de Libras.

CONTEÚDOS

- A situação de risco das línguas de sinais
- Histórico e panorama geral sobre linguística de corpus
- Construindo um corpus
- Construindo um corpus de língua falada/sinalizada
- Construindo um corpus especializado
- Construindo corpus com base em mídia
- Softwares de análise de dados de corpus
- Elementos básicos para a análise de um corpus

AVALIAÇÃO

Realização das leituras com fichamento postado a cada aula.(50%)

Os alunos vão constituir um corpus relacionado com sua pesquisa com língua de sinais. A proposta será constituir este corpus e a proposta de pesquisa com o apoio da disciplina, por meio de debates em grupo, em sala de aula. Ao final, os alunos entregarão o corpus constituído e apresentaram os metadados e a proposta de análise.(50%)

REFERÊNCIA BÁSICA

O'Keeffe, Anne and McCarthy, Michael (edts.) (2010) *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics*. Routledge. London and New York.

McEnery, Tony & Hardie, Andrew. (2012) *Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice*. Cambridge University Press.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS SOBRE CORPORA DE LÍNGUAS DE SINAIS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
DEPARTAMENTO DE LIBRAS
CURSO DE LETRAS LIBRAS**

Geraci, Carlo; Battaglia, Katia; Cardinaletti, Anna; Cecchetto, Carlo; Donati, Caterina; Giudice, Serena & Mereghetti, Emiliano. The LIS Corpus Project: A discussion of Sociolinguistic Variation in the Lexicon. Sign Language Studies. Vol. II, no. 4.

Johnston, Trevor & Schembri, Adam. (2006) Issues in the creation of a digital archive of a signed language. URL: <http://ses.library.usyd.edu.au/bitstream/2123/1289/1/2FH2006.pdf>

Johnston, Trevor. The lexical database of Auslan. (2001) Sign Language & Linguistics. 4:1/2, 145-169. John Benjamins Publishing Company.

Johnston, Trevor & Schembri, Adam. (2007) Testing language description through language documentation, archiving and corpus creation: the case of indication verbs in Auslan Archive Corpus. Proceedings of Conference on Language Documentation & Linguistic Theory. London: SOAS. www.hrelp.org/eprints/ldlt_17.pdf

Johnston, Trevor. (1991) Transcription and glossing of sign language texts: examples from Austan. http://www.academia.edu/792079/1991_Transcription_and_glossing_of_sign_language_texts_Examples_from_Auslan_Australian_Sign_Language

LREC Proceedings of 3rd. Workshop on the Representation and Processing of Sign Languages: Construction and Exploitation of Sign Language Corpora. (2008) <http://www.sign-lang.uni-hamburg.de/lrec2008/programme.html>

Nonhebel, Annika; Crasborn, Onno & van der Kooij. (2004) Sign language transcription conventions for the ECHO Project: BSL and NGT mouth annotations. URL: http://www.let.kun.nl/sign-lang/echo/docs/transcr_mouth.pdf

Nonhebel, Annika; Crasborn, Onno & van der Kooij. (2004) Sign language transcription conventions for the ECHO Project. URL: http://www.let.kun.nl/sign-lang/echo/docs/transcr_conv.pdf

Pizzuto, Elena & Pietrandrea, Paola. (2001) Open questions and indications for further research. The notation of signed texts: open questions and indications for further research. Sign Language & Linguistics 4:1/2, 29-45. John Benjamins Publishing Company.